

Contas em Dia

Maria Luiza Foz Mendonça

Descrição Resumida da Prática:

O projeto oferece à população um serviço de orientação e planejamento financeiro para a prevenção e solução ao superendividamento. O Cejusc realizou parceria com a coordenação do curso de Ciências Contábeis de uma universidade privada de Sergipe (Universidade Tiradentes), que ficou responsável pela execução do projeto. Os alunos do curso foram capacitados para orientar a população encaminhada pelos Cejusc's e/ou por demanda espontânea e são orientadas sobre suas dívidas, o valor total delas e as formas mais adequadas de quitação. Recebem, ainda, informações sobre como construir um orçamento doméstico e consumo consciente. Quando há interesse em negociação, os usuários são encaminhados para o Cejusc pré-processual, a fim de negociar suas dívidas com os credores.

Prática

O Cejusc, enquanto *locus* de promoção de cidadania, cotidianamente realiza audiências de conciliação e/ou mediação, a fim de solucionar, também, questões relacionadas a dívidas entre devedores e credores. A realidade aponta uma dificuldade, cada vez maior, do cidadão cumprir suas obrigações financeiras. Para se ter uma maior precisão, este Centro realizou, em 2018, uma pesquisa para identificar o perfil socioeconômico e o nível de endividamento dos usuários dos mutirões de negociações. A pesquisa identificou que 49% das pessoas entrevistadas já haviam se endividado outras vezes; 49% da renda mensal da família estava entre 2 e 5 salários mínimo; 49% dos entrevistados devem 4 vezes mais do que recebem e 48% possuem a dívida há cerca de dois anos. Quanto aos motivos do endividamento, verificou-se que 42% se deu devido ao desemprego e 32% por descontrole financeiro.

A partir desses e outros dados, que se mostraram preocupantes, a juíza coordenadora do Cejusc criou o projeto Contas em Dia, cujo objetivo é oferecer às pessoas endividadas orientação sobre negociações de dívidas e planejamento financeiro para prevenção e/ou solução ao superendividamento.

Inicialmente, o Cejusc elaborou o projeto e foi buscar parcerias em faculdades e universidades para a execução. A parceria ocorreu com o departamento de ciências contábeis de uma universidade privada (Universidade Tiradentes), que já possui convênio com o Tribunal de Justiça de Sergipe e posto avançado do Cejusc em funcionamento em seu Núcleo de Práticas Jurídicas. Foram realizadas reuniões com a coordenação do curso de ciências contábeis, onde foram definidos: o local de execução do projeto (Núcleo de Práticas Jurídicas da Universidade); o quantitativo de alunos participantes (seis) que ficariam em revezamento, sob supervisão da coordenadora do curso de Ciências Contábeis); telefones de contatos e horários de atendimento (de segunda à sexta-feira, das 9h às 12h). Foi elaborado também a logomarca do projeto, a cargo da diretoria de comunicação do TJSE e o conteúdo para abordagem dos usuários: folder sobre planejamento financeiro, uso do crédito, negociação de dívidas (material do banco central do Brasil), cartilhas e folders sobre educação financeira elaborados pelo Cejusc e o conteúdo próprio do curso de ciências contábeis sobre planejamento e orçamento doméstico e financeiro (planilhas financeiras). Em um segundo momento, o Cejusc promoveu um encontro entre a coordenação do curso e seus alunos, a fim de

apresentar a proposta e o fluxo do projeto, bem como o funcionamento do Cejusc, seus objetivos e serviços prestados à população. No tocante ao fluxo de atendimento, o projeto recebe os usuários por demanda espontânea (a partir de divulgação nas mídias sociais e comunicação de massa) ou por encaminhamento dos Cejusc's. Durante mutirões de negociações, há uma divulgação do projeto nas mídias e a equipe se faz completa para atendimento dos interessados. O projeto foi inaugurado em junho de 2019, no mutirão de negociação ocorrido no núcleo de práticas jurídicas da Universidade Tiradentes, onde participaram banco do estado, distribuidoras de energia e água, supermercado e o CDL. Na fase atual o projeto está sendo ampliado para dar suporte à Lei 14.181/2021 (Lei do Superendividamento), no que se refere à fase de elaboração do plano de pagamento necessário para subsidiar a conciliação.

Deseja participar da premiação "Conciliar é legal"?

Sim

Deseja participar em qual categoria?

Juiz individual

Contato Público

79998326404

A prática tem premiação?

Não

Tribunal

Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe

Estado

SE

O idealizador da prática é o Magistrado responsável?

Sim

A prática tem conexão com os objetivos de desenvolvimento sustentável das Nações Unidas - ODS?

Sim

ODS

ODS 16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes

Unidade/Seção do Órgão

Cejusc

Há atos normativos que regulamentam a prática?

Não

Data de Implantação

01/06/2019

Identificação do Problema

O Cejusc realizou, em 2018, uma pesquisa para identificar o perfil socioeconômico e o nível de endividamento dos usuários dos mutirões de negociações: 49% já haviam se endividado outras vezes; 49% da renda mensal da família estava entre 2 e 5 salários mínimos; 49% devem 4 vezes mais do que recebem e 48% possuem a dívida há cerca de dois anos. Quanto aos motivos do endividamento, verificou-se que 42% se deu devido ao desemprego e 32% por descontrole financeiro.

Palavras Chave

Superendividamento, educação financeira, métodos consensuais

Beneficiários

Usuários endividados e população interessada em prevenir o superendividamento

Abrangência

Município de Acaju

Parceiros

cejusc, Nupemec, Universidade Tiradentes

Metodologia (Passo a Passo)

Elaboração do projeto e busca de parceria junto ao departamento de ciências contábeis da Universidade Tiradentes, que já possui convênio com o TJSE e posto avançado do Cejusc, em funcionamento em seu Núcleo de Práticas Jurídicas. Reuniões com a coordenação do curso para planejar: local de execução do projeto (NPJ); quantitativo de alunos (seis) em revezamento, sob supervisão da coordenadora do curso; telefones de contatos e horários de atendimento. Foi elaborada a logomarca do projeto, a cargo da diretoria de comunicação do TJSE e o conteúdo para abordagem dos usuários. O Cejusc promoveu encontro entre a coordenação do curso e seus alunos, a fim de apresentar a proposta e o fluxo do projeto. No tocante ao fluxo de atendimento, o projeto recebe os usuários por demanda espontânea (a partir de divulgação nas mídias sociais e comunicação de massa) ou por encaminhamento dos Cejusc's. Durante mutirões de negociações, há ampla divulgação do projeto nas mídias e a equipe se faz completa para atendimento dos interessados. O projeto foi inaugurado em agosto de 2019, e foi atuante nos mutirões de negociação ocorridos no segundo semestre.

Resultados e benefícios alcançados

Os resultados obtidos são pessoas orientadas e informadas sobre os riscos do superendividamento,

importância da educação financeira como estratégia de prevenção ao superendividamento e estímulo aos métodos consensuais para negociação de dívidas.

Recursos Utilizados

sala para atendimento, impressora, computador, internet, material impresso folders, planilhas de orçamento, cartilhas, redes sociais para divulgação do projeto, banners.

Dificuldades Encontradas

Na elaboração do projeto encontrou-se dificuldades para definir o conteúdo de abordagem com precisão.

Lições Aprendidas

O aprendizado foi identificar a importância de se elaborar propostas de atendimento ao superendividado; na implementação, o aprendizado consistiu na importância dos parceiros se engajarem, promovendo a interação dos estudantes e professores e solidificando a função social do Poder Judiciário.